

045

EFEITO DA INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL COM AFLATOXINA SOBRE A MORTALIDADE DE FRANGOS DE CORTE, NO PERÍODO TOTAL (1-42 DIAS). *Paulo Segatto Cella, Fabiano Dahlke, Jair G. de Almeida, Vasco M. Marcon, Ana P. Tronco, Juarez M. Lopes* (Setor de Avicultura, Departamento de Zootecnia,

Centro de Ciências Rurais, UFSM).

As micotoxinas constituem um dos mais sérios problemas em produção animal, especialmente à suinocultura e à avicultura. Enormes prejuízos econômicos são decorrentes da utilização de matérias primas contaminadas por estas substâncias tóxicas, principalmente na alimentação de monogástricos. O objetivo do trabalho foi avaliar a mortalidade de frangos de corte intoxicados experimentalmente com aflatoxina. Os tratamentos utilizados foram: T1 (ração sem aflatoxina de 1 a 42 dias de idade), T2 (ração com aflatoxina de 1 a 7 dias de idade), T3 (ração com aflatoxina de 1 a 21 dias de idade), T4 (ração com aflatoxina de 22 a 35 dias de idade), T5 (ração com aflatoxina de 22 a 42 dias de idade), T6 (ração com aflatoxina de 35 a 42 dias de idade), T7 (ração com aflatoxina de 1 a 42 dias de idade). A ração recebeu a adição de 5 ppm de uma mistura de aflatoxinas (B1 = 69,73; B2 = 0,56; G1 = 29,23 e G2 = 0,48%). As aves receberam ração e água à vontade do início ao final do experimento. Os resultados mostraram que os tratamentos 3 e 7 tiveram uma maior mortalidade comparada aos demais tratamentos, evidenciando que o efeito tóxico da aflatoxina é mais pronunciado quanto mais jovem for a ave.